

## ***Pré-natal do parceiro: desafios para a saúde pública para a adesão***

José Joceilson Cruz de Assis<sup>1</sup>, Ana Kelly de Lima e Silva<sup>2</sup>, Micaelly Campos Braga<sup>3</sup>, Vitória Ferreira Marinho<sup>4</sup>, Leticia Thais Silva do Nascimento<sup>5</sup>, Iale Thais Silva do Nascimento<sup>6</sup>, Deivison Mateus da Silva<sup>7</sup>, Nazaré de Souza Farias Leite<sup>8</sup>, Anna Cecília Santos Pereira<sup>9</sup>, Bianca Thaís Silva do Nascimento<sup>10</sup>.

### **REVISÃO INTEGRATIVA**

#### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo realizar uma varredura da literatura em ciências da saúde visando evidenciar os desafios para saúde pública sobre o pré-natal do parceiro a partir das dificuldades presentes na atualidade. Foram utilizadas as bases de dados indexadas na BVS: MEDLINE, SciELO, BDENF-Enfermagem e LILACS, através do uso de descritores provenientes do DeCS: "Pré-natal"; "Saúde pública"; "Paternidade". com o auxílio do operador booleano "AND". Conclui-se que instamos a comunidade de saúde pública a priorizar o envolvimento dos parceiros no pré-natal como uma estratégia fundamental para melhorar os resultados de saúde materno-infantil. Isso requer a alocação de recursos adequados, o desenvolvimento de políticas inclusivas e a promoção de uma cultura que valorize e apoie o papel dos parceiros durante a gravidez.

**Palavras-chave:** Pré-natal, Saúde pública, Paternidade.

## Partner prenatal care: public health challenges for adherence

### ABSTRACT

This article aims to scan the literature in health sciences in order to highlight the challenges for public health regarding partner prenatal care based on the difficulties currently present. Databases indexed in the VHL were used: MEDLINE, SciELO, BDENF-Enfermagem and LILACS, using descriptors from DeCS: "Pre-natal"; "Public health"; "Paternity". with the help of the Boolean operator "AND". In conclusion, we urge the public health community to prioritize partner involvement in prenatal care as a key strategy for improving maternal and child health outcomes. This requires allocating adequate resources, developing inclusive policies, and promoting a culture that values and supports the role of partners during pregnancy.

**Keywords:** prenatal, Public health, Paternity.

**Instituição afiliada** – Médico Especialista em Emergências Pediátricas e Neonatal. Instituto Brasileiro de Ciências Médicas - IBCMED 1, Graduanda em Medicina pela Faculdade AGES 2, Graduanda em Medicina pela Universidade Santo Amaro 3, Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA 4, Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida 5, Enfermeira Especialista em Urgência Emergência e UTI pelo grupo CEFAPP 6, Graduando em odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau 7, Enfermeira Especialista em Enfermagem Obstétrica pelo grupo CEFAPP 8, Graduanda em Enfermagem pelo Centro universitário de Maceió (UNIMA AFYA) 9, Enfermeira Pós-graduanda em Obstetrícia pelo grupo CEFAPP 8.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 18 de Março e publicado em 08 de Maio de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p657-672>

**Autor correspondente:** Bianca Thaís Silva do Nascimento [Biancathais2009@gmail.com](mailto:Biancathais2009@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

O período pré-natal é uma fase crítica no continuum dos cuidados de saúde materna e infantil, durante a qual intervenções preventivas e de monitoramento são implementadas para assegurar resultados ótimos de saúde para a mãe e o recém-nascido (Oliveira *et al.*, 2021).

Historicamente, os cuidados pré-natais têm sido direcionados primariamente à gestante, com uma relativa falta de reconhecimento do papel dos parceiros masculinos nesse contexto. No entanto, evidências crescentes destacam a importância do envolvimento ativo dos parceiros no pré-natal, não apenas para a saúde da mãe, mas também para os desfechos perinatais (Fabio, 2016).

Os desafios enfrentados por parceiros na adesão aos cuidados pré-natais e visualizar seus impactos na saúde pública, compreende que são fatores cruciais para desenvolver estratégias eficazes que promovam uma participação mais ativa nos cuidados pré-natais, contribuindo para melhores resultados de saúde materno-infantil (Lima *et al.*, 2021).

As barreiras comuns que os parceiros enfrentam ao buscar participar ativamente do pré-natal, mostrando que o modelo cultural preconiza que os homens não cuidam nem de si mesmo, a disponibilidade de tempo e o sentimento de não pertencimento evidenciam esses entraves. Os fatores facilitadores e o potencial das intervenções de políticas públicas em saúde visa a redução de agravos à saúde da parceria no pré-natal a superar esses desafios. Ao abordar essa temática, buscamos não apenas preencher uma lacuna na pesquisa, mas também informar e orientar práticas de saúde pública e cuidados pré-natais centrados na família, visando a promoção de uma gravidez saudável e um nascimento bem-sucedido (Batista *et al.*, 2021).

Esta pesquisa se propõe a investigar os desafios que os parceiros enfrentam ao buscar aderir aos cuidados pré-natais, bem como a examinar o impacto desses desafios na esfera da saúde pública.

A compreensão dessas barreiras é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes destinadas a promover um engajamento mais significativo dos parceiros nos cuidados pré-natais, visando a melhoria dos desfechos materno-infantis

como o peso do recém-nascido, dinâmica familiar, desenvolvimento em uma melhor segurança emocional e problemas de saúde na infância (Silva; Oliveira; Saraiva, 2020).

Nesta análise, serão exploradas as barreiras comuns enfrentadas pelos parceiros durante o pré-natal, assim como os fatores facilitadores e o potencial das intervenções de políticas de saúde pública para mitigar esses desafios. Esta pesquisa tem como objetivo evidenciar os desafios para saúde pública sobre o pré-natal do parceiro a partir das dificuldades presentes na atualidade.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, é um método de pesquisa que proporciona reunir, sintetizar conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos, na prática (Sousa., et al, 2017).

Para a elaboração da pergunta norteadora foi adotada a estratégia PICo, disposta no quadro 1.

**Quadro 1:** Estratégia de PICo para pergunta norteadora.

<b>ACRÔNIO</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>	<b>APLICAÇÃO</b>
P	População	Parceiros de gestantes.
I	Interesse	Pré-natal do parceiro: desafios para a saúde pública para a adesão.
Co	Contexto	Desafios para a saúde pública para a adesão dos parceiros a participarem do pré-natal do parceiro.

**Fonte:** Autoria própria.

Esta pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de alcançar respostas ao seguinte questionamento: “Quais os desafios para saúde pública para a população aderir ao pré-natal do parceiro? ”. A busca foi realizada por meio de consultas nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), BDNF-Enfermagem e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Realizou-se o cruzamento dos descritores em português cadastrados em descritores em ciências da saúde (DeCS): “Pré-natal”; “Saúde pública”; “Paternidade”.

Aplicou-se o método de ferramentas de busca avançada e os descritores foram combinados através do operador booleano “AND”.

Utilizou como critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos completos disponibilizados de forma gratuita e na íntegra, em português, inglês e/ou espanhol, publicados no período de 2018 a 2024. Excluíram-se artigos duplicados, de acesso indisponível e que não se adequam ao objetivo da atual revisão.

Prosseguiu-se a coleta de dados, realizada no período de abril a maio de 2024, através de instrumento validado por Ursi (Ursi; Gavão, 2006), que contemplou título, ano de publicação, autores, periódico, local de publicação, nível de evidência e principais resultados dos artigos selecionados.

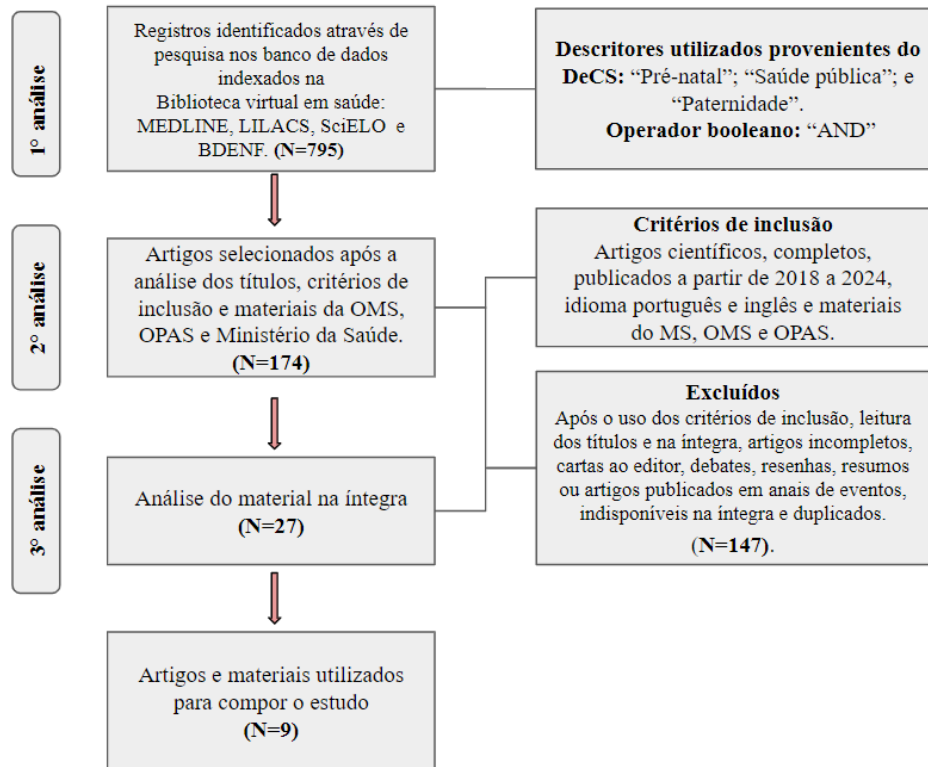
Ademais, realizou-se a análise crítica dos artigos selecionados, discussão e apresentação dos resultados, através da observação e categorização temática do conteúdo, realizada de maneira descritiva e com o objetivo de pontuar os itens mais relevantes e as lacunas encontradas pelo estudo.

## **RESULTADOS**

Para compor a revisão, foram analisados 27 artigos, identificados através das etapas representadas pelo fluxograma 1, construído de forma a facilitar a visualização da busca e amostragem na literatura.

Assim, com base nos cruzamentos em pares entre os descritores, foram encontrados de início um total de 174 artigos nas cinco bases de dados utilizadas, que foram submetidos aos critérios de inclusão estabelecidos, a exclusão de títulos, resumos, artigos duplicados e artigos que não se adequam ao objetivo proposto ou que não se encontravam disponíveis para leitura, resultando nos artigos indicados no quadro 2.

**Fluxograma 1.** Fluxograma de operacionalização para seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria.

O quadro 2 reúne os artigos analisados e sua caracterização: título, ano, autores, objetivo e conclusão.

**QUADRO 2:** Caracterização dos artigos selecionados para análise, segundo título, autores, objetivo e conclusão.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Dificuldades presentes na adesão do pré-natal do parceiro mundialmente: Uma revisão integrativa	Batista <i>et al.</i> , 2021.	Identificar através das produções científicas os fatores que intervêm na adesão ao pré-natal do parceiro nos últimos dez anos.	Mesmo com a identificação da vontade do homem em querer participar desse processo e se preparar para o nascimento do filho, entretanto, no Brasil ainda se encontra barreiras culturais e institucionais que o impedem de efetivar seu direito. Já em outros países



			desenvolvidos, a maioria dos parceiros mostrou-se muito positiva em relação à gravidez, presentes no pré-natal e ciente sobre seus direitos a licença de paternidade
Pré-natal do parceiro: concepções, práticas e dificuldades enfrentadas por enfermeiros	Lima <i>et al.</i> , 2021.	Investigar como os enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Cáceres-MT realizam o pré-natal do parceiro, quais suas concepções e os principais desafios encontrados no atendimento ao homem.	Constatou-se que a realização do pré-natal do parceiro ainda é uma estratégia pouco consolidada nos serviços de saúde do município de Cáceres-MT. Os profissionais possuem conhecimento sobre o pré-natal do parceiro e reconhecem os benefícios dessa estratégia, entretanto encontram dificuldades para efetivá-la
Panorama epidemiológico do pré-natal do parceiro e pré-natal da gestante no Brasil	Ferraz <i>et al.</i> , 2022.	Análise epidemiológica comparativa entre a quantidade de consultas realizadas pelo Sistema Único de Saúde de pré-natal do parceiro e as consultas de pré-natal da gestante, no Brasil por regiões durante o período de outubro de	Apesar da grande importância da participação do parceiro no pré-natal, o número de consultas realizadas, mesmo apresentando um aumento progressivo, ainda é muito baixo com um total de 44.233, comparando



		2017 até outubro de 2021.	com o número das consultas de pré-natal da gestante que neste período foi de 29.158.779, sendo importante a implementação de novas políticas de incentivo para ampliar a adesão a essa estratégia.
Pré-natal do parceiro: uma análise a partir da perspectiva da gestante	Silva; Oliveira; Saraiva, 2020	Analisar a adesão ao pré-natal do parceiro a partir da perspectiva das gestantes.	A maioria das gestantes desconhecem o programa e alegam que não foram informadas pelos enfermeiros. Na perspectiva das gestantes, a maioria gostaria que o parceiro participasse, mas são poucos os homens que realizam o pré-natal, confirmando a hipótese da baixa adesão.
Atuação do enfermeiro para promoção a participação do pai no pré-natal	Marques; Freitas; Júnior, 2023.	Apontar as ações do enfermeiro para promover a participação do pai no cuidado pré-natal.	Percebeu-se que os maiores desafios para a efetivação da participação dos pais no pré-natal se encontram nas barreiras sociais e culturais, na falta de preparo teórico dos enfermeiros para se





			trabalhar com tema e na quase ausência de políticas e incentivos governamentais para se trabalhar com o público masculino.
Percepções de gestantes acerca da atuação dos parceiros nas consultas de pré-natal	Ferreira; Fernandes; Lô, 2016.	Compreender as percepções de gestantes acerca da atuação de parceiros nas consultas de pré-natal.	As mulheres relataram sentimentos de segurança e confiança aumentados, quando acompanhadas pelos parceiros nas consultas
O pré-natal do parceiro sexual: importância para a saúde do homem e da gestante	Vitoretti <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar a saúde dos parceiros sexuais de gestantes, bem como a sua importância para a evolução da gestação.	A participação do parceiro no pré-natal, não influenciou nas intercorrências clínicas da gestante para o determinismo do parto, mas foi possível identificar alterações da própria saúde do parceiro que merecem orientação, controle e tratamento.
O homem no pré-natal	Vasconcelos, Ana Rebeca Araújo, 2018.	Identificar a participação do pai na assistência ao pré-natal.	Pontua-se, ainda, que os profissionais de saúde podem se utilizar de estratégias para estimular e facilitar a participação do homem durante as consultas de pré-natal.  Cabe a esses profissionais explicar as possíveis alterações biopsicossociais que ocorrem na gestação,



			contribuindo para a diminuição dos medos e anseios dos casais. A partir da participação do homem, pode se estabelecer um ciclo gravídico puerperal mais prazeroso e feliz, contribuindo para uma maternidade e paternidade responsáveis e concomitantes.
A participação do parceiro na rotina pré-natal da mulher gestante: estudo em uma unidade básica de saúde	Santana; Gonçalves, 2020.	Avaliar a participação do parceiro nas consultas de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de João Pinheiro/MG.	

Fonte: Autoria própria.

## DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos, obteve-se as seguintes categorias: Barreira à adesão e fatores facilitadores; Impactos nos resultados de saúde e intervenções de políticas públicas em saúde;

### **Barreira à adesão e fatores facilitadores**

As barreiras à adesão ao pré-natal do parceiro podem ser multifacetadas e variar dependendo de diversos fatores, como contexto cultural, socioeconômico e individual. Os parceiros enfrentam entraves para se envolverem nos cuidados pré-natais, apresentando como falta de conhecimento sobre a importância do pré-natal, questões culturais que desencorajam a participação e dificuldades logísticas, como falta de tempo ou transporte (Batista *et al.*, 2021).

A falta de educação em saúde sobre os benefícios do pré-natal e sobre o papel que



podem desempenhar nesse processo pode levar à subutilização dos serviços de pré-natal e que podem não estar cientes da importância do pré-natal para a saúde da mãe, do bebê e da rede de apoio (Lima *et al.*, 2021).

Atualmente ainda se é visto que em algumas culturas, os cuidados de saúde são vistos como responsabilidade exclusiva das mulheres, e os homens podem não se sentir confortáveis ou encorajados a participar dos cuidados pré-natais. Normas de gênero e estereótipos sobre o papel masculino na gravidez também podem encorajar o envolvimento de parceiros (Ferraz *et al.*, 2022).

As questões práticas, permanecem presente como falta de tempo devido ao trabalho ou outras responsabilidades não relacionadas a saúde, dificuldades de transporte para chegar às consultas pré-natais e falta de acesso a serviços de saúde adequados, podem dificultar a participação dos parceiros nos cuidados pré-natais. Assim percebe-se que as preocupações financeiras sobre os custos associados ao pré-natal, como taxas de consulta, exames e medicamentos, podem representar uma barreira significativa, especialmente em áreas onde os serviços de saúde são caros ou não acessíveis gratuitamente (Lima *et al.*, 2021).

Além do mais, o estigma, o medo do desconhecido, a ansiedade em relação à paternidade e preocupações com o próprio bem-estar emocional podem desempenhar um papel na relutância dos parceiros em participar dos cuidados pré-natais (Silva; Oliveira; Saraiva, 2020).

Diante esse fato, é notório que os fatores que promovem a adesão dos parceiros aos cuidados pré-natais, como apoio da família e da comunidade, incentivos financeiros, programas de educação e intervenções específicas para promover o envolvimento dos mesmos. O apoio de familiares, amigos e membros da comunidade pode desempenhar um papel crucial na promoção do envolvimento no pré-natal. Quando os parceiros recebem incentivo e apoio de pessoas próximas, eles podem se sentir mais motivados e capacitados para participar dos cuidados pré-natais (Batista *et al.*, 2021).

Programas educacionais específicos para parceiros podem aumentar sua compreensão sobre a importância do pré-natal e seu papel nesse processo. Esses programas visam fornecer informações sobre cuidados pré-natais, complicações da gravidez, como apoiar a parceira durante a gestação e o parto, e habilidades práticas



para cuidar do bebê após o nascimento (Marques; Freitas; Júnior, 2023).

A atenção e comunicação adequada dos profissionais de saúde que demonstram sensibilidade e empatia em relação aos parceiros, podem incentivar sua participação ativa e criar um ambiente acolhedor e inclusivo nos serviços de saúde, além de ofertar horários de atendimento flexíveis e serviços de saúde localizados próximos às comunidades pode facilitar o acesso da parceira aos cuidados pré-natais, especialmente para aqueles que têm horários de trabalho ocupados ou dificuldades de transporte (Ferreira; Fernandes; Lô, 2016).

Ao reconhecer e fortalecer esses fatores facilitadores, é possível promover um maior envolvimento dos parceiros nos cuidados pré-natais, o que pode levar a melhores resultados de saúde materno-infantil e fortalecer os laços familiares.

#### **Impactos nos resultados de saúde e intervenções de políticas públicas em saúde**

O impacto nos resultados de saúde evidencia a melhoria nos indicadores materno-Infantis, com o envolvimento dos parceiros no pré-natal está associado a uma série de resultados positivos de saúde materno-infantil, destacando uma redução nas taxas de parto prematuro, baixo peso ao nascer e complicações durante o parto, contribuindo para uma gestação mais saudável e um melhor desenvolvimento do bebê (Lima *et al.*, 2021).

O aumento da adesão aos cuidados pré-natais quando os parceiros estão envolvidos nos cuidados pré-natais, as mulheres grávidas tendem a ter uma maior adesão às consultas médicas, exames de rotina e orientações médicas. Desencadeando um fator positivo que é detecção precoce de problemas de saúde materna e fetal, bem como ao acompanhamento adequado ao longo da gestação (Vasconcelos, 2018).

Ademais, notou-se que a redução do estresse e melhoria do bem-estar materno, o apoio emocional e prático dos parceiros durante a gravidez pode reduzir o estresse e a ansiedade das mulheres grávidas, contribuindo para um melhor bem-estar materno (Silva; Oliveira; Saraiva, 2020).

O envolvimento dos parceiros no pré-natal pode fortalecer os laços familiares e promover uma co-parentalidade positiva, mostrando como positivamente um ambiente de apoio e colaboração dentro da família, o que é benéfico para o desenvolvimento



saudável do bebê e para a saúde emocional de todos os membros da família (Vitoretti et al., 2021).

As intervenções de políticas públicas em saúde incluir campanhas de conscientização sobre a importância do envolvimento dos parceiros no pré-natal viabilizando ações de educação em saúde envolvendo a disseminação de informações sobre os benefícios do envolvimento e estratégias para promover uma participação mais ativa (Santana; Gonçalves, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, este estudo investigou os desafios enfrentados pelos parceiros na adesão aos cuidados pré-natais e sua influência nos resultados de saúde materno-infantil. Nossas descobertas destacam a importância crucial do envolvimento nesse processo e as oportunidades para intervenções e políticas de saúde pública que visam promover uma participação mais ativa.

Identificamos várias barreiras significativas que os parceiros enfrentam, incluindo falta de conhecimento, normas culturais restritivas e barreiras logísticas. No entanto, também identificamos fatores facilitadores, como apoio da família, programas educacionais específicos e políticas de incentivo financeiro, que podem ajudar a superar essas barreiras e promover uma participação mais eficaz.

É evidente que abordar esses desafios requer uma abordagem multidisciplinar e colaborativa. Profissionais de saúde, formuladores de políticas, pesquisadores e membros da comunidade devem trabalhar juntos para implementar estratégias eficazes que incentivem o envolvimento dos parceiros nos cuidados pré-natais.

Portanto, instamos a comunidade de saúde pública a priorizar o envolvimento dos parceiros no pré-natal como uma estratégia fundamental para melhorar os resultados de saúde materno-infantil. Isso requer a alocação de recursos adequados, o desenvolvimento de políticas inclusivas e a promoção de uma cultura que valorize e apoie o papel durante a gravidez.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA, W. C. A.; CASTRO, R. de C.; REGAZZI, I. C. R. .; MOTTA, C. O. .; LOPES, E. B. .; PADILHA, G. K. de M.; MAIA, Y. C. dos S. . Difficulties present in adhering to partner prenatal care worldwide: An integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 10, p. e70101018493, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18493. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18493>. Acesso em: 25 abril. 2024.
- DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.
- FABIO, Suzi Volpato. **Pré-natal do parceiro como estratégia para redução da transmissão vertical das doenças sexualmente transmissíveis e melhora dos indicadores de saúde perinatal**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- FERRAZ, J. S. P.; SANTOS, M. E. S.; GASPAR, M. C. S.; GUIDE, T. V.; RIBEIRO, A. E. PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO E PRÉ-NATAL DA GESTANTE NO BRASIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 948–957, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i4.4995. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4995>. Acesso em: 23 abril. 2024.
- Ferreira, I. S. et al. Percepções de gestantes acerca da atuação dos parceiros nas consultas de pré-natal. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, n. 3, p. 318-323, 2016. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2016000300003>. Acesso em: 10 de abril. 2024.
- LIMA, N. G.; OLIVEIRA, F. S. de; SILVA, A. de S.; FERREIRA, R. T.; RIBEIRO, A. D. do N.; SILVESTRE, G. C. S. B.; ROCHA, R. P. S. . Prenatal care prenatal care for the partner: conceptions, practices and difficulties faced by nurses. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e43110615872, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15872. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15872>. Acesso em: 2 may. 2024.
- OLIVEIRA, Aline Albuquerque S. de et al. Cuidado materno e neonatal seguro: Teoria e prática interdisciplinar e multiprofissional. 2021.
- SANTANA, Lucas Augusto; DA SILVA GONÇALVES, Bárbara Donnária. A participação do parceiro na rotina pré-natal da mulher gestante: estudo em uma unidade básica de saúde. **Humanidades e tecnologia (FINOM)**, v. 20, n. 1, p. 312-327, 2020.
- Silva, R. S.; Oliveira, S. C.; Saraiva, A. P. C. Pré-natal do parceiro: uma análise a partir da perspectiva da gestante. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. e4361, 18 dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e4361.2020>. Acesso em: 10 de abril. 2024.
- Vasconcelos, Ana Rebeca Araújo. O homem no pré-natal. 2018. repositorio.unilab.edu.br/jsui/handle/123456789/1553. Acesso em: 02 de maio. 2024.
- Vitoretto F. M., Penna L. G. S. D., Souza M. G. S., Couto M. de A. S., e Silva R. S., de Souza L. C., Jacob M.



B., de Miranda S. P., Machado M. R., & Zimmermann J. B. (2021). O pré-natal do parceiro sexual: importância para a saúde do homem e da gestante. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(1), e5470. <https://doi.org/10.25248/reas.e5470.2021>.

- URSI, Elizabeth Silva; GAVÃO, Cristina Maria. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, p. 124-131, 2006